

ROTEIRO DE ATIVIDADES

- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 1º CICLO -

REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.

TEXTO GERADOR I

Teatro e escola

Teatro e escola, em princípio, parecem ser espaços distintos, que desenvolvem atividades complementares diferentes. Em contraposição ao ambiente normalmente fechado da sala de aula e aos seus assuntos pretensamente "sérios" o teatro se configura como um espaço de lazer e diversão. Entretanto, se examinarmos as origens do teatro, ainda na Grécia antiga, veremos que teatro e escola sempre caminharam juntos, mais do que se imagina.

O teatro grego apresentava uma função eminentemente pedagógica. Com suas tragédias, Sófocles e Eurípides não visavam apenas à diversão da plateia, mas também, e, sobretudo, pôr em discussão certos temas que dividiam a opinião pública naquele momento de transformação da sociedade grega. Poderia um filho desposar a própria mãe, depois de ter assassinado o pai de forma involuntária (tema de Édipo Rei). Poderia uma mãe assassinar os filhos e depois matar-se por causa de um relacionamento amoroso (tema de Medeia e ainda atual, como comprova o caso da cruel mãe americana que, há alguns anos, jogou os filhos no lago para poder namorar livremente).

Naquela sociedade, que vivia a transição dos valores místicos, baseados na tradição religiosa, para os valores da polis, isto é, aqueles resultantes da formação do Estado e suas leis, o teatro cumpria um papel político e pedagógico, à medida que punha em xeque e em choque essas duas ordens de valores e apontava novos caminhos para a civilização grega. "Ir ao teatro", para os gregos, não era apenas uma diversão, mas uma forma de refletir sobre o destino da própria comunidade em que se vivia, bem como sobre valores coletivos e individuais.

Deixando de lado as diferenças obviamente existentes em torno dos gêneros teatrais (tragédia, comédia, drama), em que o teatro grego, quanto a suas intenções, diferia do teatro moderno? Para Bertold Brecht, por exemplo, um dos mais significativos dramaturgos modernos, a função do teatro era, antes de tudo, divertir. Apesar disso, suas peças tiveram um papel essencial pedagógico voltadas para a conscientização de trabalhadores e para a resistência política na Alemanha nazista dos anos 30 do século XX.

O teatro, ao representar situações de nossa própria vida - sejam elas engraçadas, trágicas, políticas, sentimentais, etc. - põe o homem a nu, diante de si mesmo e de seu destino. Talvez na instantaneidade e na fugacidade do teatro resida todo o encanto e sua magia: a cada representação, a vida humana é recontada e exaltada. O teatro ensina, o teatro é

escola. É uma forma de vida de ficção que ilumina com seus holofotes a vida real, muito além dos palcos e dos camarins.

Que o teatro seja uma forma alternativa de ensino e aprendizagem, é inegável. A escola sempre teve muito a aprender com o teatro, assim como este, de certa forma, e em linguagem própria, complementa o trabalho de gerações de educadores, preocupados com a formação plena do ser humano.

Quisera as aulas também pudessem ter o encanto do teatro: a riqueza dos cenários, o cuidado com os figurinos, o envolvimento da música, o brilho da iluminação, a perfeição do texto e a vibração do público. Vamos ao teatro!

Noely Landarin

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1:

Para defender o fato de o teatro ter objetivos pedagógicos, que argumentos construídos com base em pesquisas são utilizados pelo autor?

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta comentada: Espera-se que o aluno perceba que o autor cita tragédias, como de Sófocles e Eurípides, e a discussão de certos temas que dividiam a opinião pública naquele momento de transformação da sociedade grega.

QUESTÃO 2:

Indique o argumento defendido no parágrafo abaixo:

“Naquela sociedade, que vivia a transição dos valores místicos, baseados na tradição religiosa, para os valores da polis, isto é, aqueles resultantes da formação do Estado e suas leis, o teatro cumpria um papel político e pedagógico, à medida que punha em xeque e em choque essas duas ordens de valores e apontava novos caminhos para a civilização grega. “Ir ao teatro”, para os gregos, não era apenas uma diversão, mas uma forma de refletir sobre o destino da própria comunidade em que se vivia, bem como sobre valores coletivos e individuais.”

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta comentada: O aluno deverá perceber que o argumento defendido no parágrafo é sobre o papel do teatro da sociedade grega. Considerando a frase: “ **o teatro cumpria um papel político e pedagógico**”, o aluno chegará a resposta da questão.

QUESTÃO 3:

A conclusão pode ser representada por um elemento surpresa quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia

reveladora. Sabendo desta informação identifique nas alternativas abaixo aquela que se identifica como elemento surpresa da conclusão do texto.

- (a) **Que o teatro seja uma forma alternativa de ensino e aprendizagem, é inegável.**
- (b) Quisera as aulas também pudessem ter o encanto do teatro: a riqueza dos cenários, o cuidado com os figurinos, o envolvimento da música, o brilho da iluminação, a perfeição do texto e a vibração do público. Vamos ao teatro!
- (c) **A escola sempre teve muito a aprender com o teatro, assim como este, de certa forma, e em linguagem própria, complementa o trabalho de gerações de educadores, preocupados com a formação plena do ser humano.**
- (d) **O teatro ensina, o teatro é escola.**

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada: A alternativa correta é a letra b. Constitui o elemento surpresa por citação filosófica.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Leia o trecho abaixo e indique o valor expressivo da conjunção destacada.

“Com suas tragédias, Sófocles e Eurípides não visavam apenas à diversão da plateia, mas também, e, sobretudo, pôr em discussão certos temas que dividiam a opinião pública naquele momento de transformação da sociedade grega.”

Habilidade trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada: Observa-se claramente a idéia de adição da conjunção coordenativa aditiva. Espera-se que o aluno perceba que o conectivo adiciona a ideia de uma oração a outra.

QUESTÃO 5

Leia, com atenção, o período abaixo e responda às questões:

1. Teatro e escola, em princípio, parecem ser espaços distintos, que desenvolvem atividades complementares diferentes.

2. Mas não são.

- a) Identifique a relação entre (1) e (2), explicitada pela conjunção “mas”.

b) Reescreva (2), utilizando outro conectivo que mantenha essa relação.

Habilidade trabalhada: *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta comentada: O aluno deverá identificar o valor adversativo da conjunção, assim como saber substituí-la por outra de igual valor adversativo.

Exemplo: Teatro e escola, em princípio, parecem ser espaços distintos, que desenvolvem atividades complementares diferentes, todavia não são.

QUESTÃO 6

O Texto Gerador obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa, já que está dividido em três partes básicas:

1. **Introdução:** apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma *tese*, a ideia principal do texto;
2. **Desenvolvimento:** formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido um *argumento* ou *contra-argumento*;
3. **Conclusão:** geralmente, retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, pode vir na forma de *interrogação* retórica, que já deve ter sido respondida pelo texto, ou representada por um *elemento-surpresa*, quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia reveladora.

CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES ACIMA, IDENTIFIQUE A TESE DEFENDIDA PELO AUTOR DO TEXTO.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada: Espera-se que o aluno identifique a seguinte frase da introdução: “Que teatro e escola sempre caminharam juntos, mais do que se imagina.”

Ou ainda que percebam que a tese do autor é estabelecer a importância do teatro na vida escolar.

TRECHO REMOVIDO

Bibliografias:

- Currículo Mínimo de Língua Portuguesa / Literatura – 2012.
- Orientações Pedagógicas/ Crônicas 3º Ano | 3º Bimestre | 1º Ciclo.
- Roteiro de Atividades/Conto
3º Ano | 3º Bimestre | 1º Ciclo.
- <http://www.dicio.com.br/>.

- <http://www.algosobre.com.br/redacao/como-construir-um-texto-dissertativo.html>
- <http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf85.php>
- <http://www.colegioweb.com.br/portugues/exemplos-de-textos-dissertativos-de-alunos-.html>

TRECHO REMOVIDO